

MORTALIDADE POR CÂNCER DE PULMÃO EM IDOSOS NO BRASIL EM 2017

Patrícia Almeida Cordeiro Araújo

Enfermeira Residente, Universidade Estadual da Bahia (UNEB). E-mail: patriciaalmeidaca@hotmail.com

Introdução: O envelhecimento da população brasileira é uma realidade em ascensão, representando um crescimento de 18% de 2012-2017. Atrelado a ele estão as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), a exemplo do câncer. Em destaque, a neoplasia maligna de Pulmão é responsável pelo primeiro lugar em incidência e mortalidade no mundo desde 1985 e representa cerca de 13% de todos os casos novos de câncer. A incidência desta doença aumenta consideravelmente com a idade e a maior parte das pessoas afetadas possui entre 50 e 70 anos. Isso acontece em virtude da exposição prolongada de determinados fatores de risco ambiental e/ou ocupacional e ao consumo dos derivados do tabaco. No Brasil foram registrados 27.931 óbitos pela doença em 2017, sendo destes, 78% de indivíduos com idades iguais ou superiores a 60 anos. **Objetivo:** Identificar a taxa de mortalidade por câncer de pulmão em idosos no Brasil no ano de 2017 e as características sociodemográficas desses indivíduos. **Material e Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo do tipo ecológico, que caracteriza a mortalidade por câncer de pulmão segundo regiões do país, sexo, idade (acima de 60 anos), estado civil, cor/raça e escolaridade, referentes ao ano de 2017. Os dados correspondentes à mortalidade foram coletados do SIM/DATASUS, utilizando o Capítulo II, referente às neoplasias, aplicando o CID 10-039 das neoplasias malignas da traqueia, dos brônquios e dos pulmões e os dados relativos à população foram retirados do IBGE. Os dados foram tabulados em planilhas do Excel para produção de tabelas, gráficos e análise estatística simples. **Resultados e Discussão:** Evidenciou-se a maior frequência de óbitos entre 60 a 69 anos (39,7%), sendo estes do sexo masculino (59,4%), equivalente ao dobro da população feminina; escolaridade (1 a 3 anos); brancos e casados. A região Sudeste (45,7%) constatou a maior taxa de óbitos, reforçando a concepção de que onde há maior prevalência do tabagismo e poluição ambiental tende-se a maiores taxas de mortalidade. **Conclusão:** Tendo em vista que o Brasil possui uma taxa crescente na incidência de idosos acometidos por câncer de pulmão, e que dentre os diversos fatores de risco para o desenvolvimento da doença, como o consumo de derivados do tabaco, o envelhecimento também é um aspecto importante a ser explorado, faz-se necessário investir em ações de educação em saúde como ferramenta essencial para auxiliar na prevenção e diagnóstico precoce. **Descritores:** Envelhecimento, Neoplasia, Óbito.